

Mariana realiza diversos restauros em seu Patrimônio Histórico



Mariana teve destaque na imprensa nacional nos últimos anos devido à tragédia da barragem. Contudo, o município está buscando força em sua história para retomar seu desenvolvimento. A Prefeitura se dedicou à elaboração de projetos de restauração e, em parceria com IPHAN e Conselho Municipal de Patrimônio, tem buscado recursos em diversas fontes para a restauração do impressionante patrimônio do município, gerando empregos e valorizando o patrimônio tombado nacionalmente.

Com recursos municipais, recursos Federais do IPHAN/PAC Cidades Históricas, Lei Rouanet, BNDES, Edital do Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça e Recursos do ICMS Cultural, através do Conselho Municipal de Patrimônio, o município vem restaurando igrejas, praças, museus, dentre outras edificações de valor histórico nacional. Considerando os restauros atuais, Mariana está investindo cerca de R\$ 40 milhões em restaurações, envolvendo construções civis, elementos artísticos, qualificação de sua mão de obra e cabeamento subterrâneo.

O município, que obteve primeiro lugar no ICMS Cultural por diversos anos consecutivamente, está com um grande projeto de restauração poucas vezes realizado em âmbito nacional. Três das principais Igrejas do Centro Histórico estão sendo restauradas: Catedral da Sé, Igreja de São Francisco de Assis e Igreja do Rosário dos Pretos. Além de importantes edificações históricas, como a Casa de Câmara e Cadeia e a Casa do Conde de Assumar, onde será implementado o Museu da Cidade. A Restauração da Capela de Santo Antônio e a requalificação do Largo de Santo Antônio terão início no próximo mês. A Prefeitura prepara, ainda, a licitação da restauração da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no distrito de Camargos, e de obras nas Igrejas de São Caetano e de Bom Jesus, nos distritos de Monsenhor Horta e de Furquim. Estas últimas, preciosas representantes da talha do barroco mineiro, pouco conhecidas pelo público em geral. Para finalizar, Mariana foi contemplada no edital do BNDES esta semana com a obra de restauração do Casarão da Rua Direita e a implementação da segunda parte do Museu da Cidade.

A igreja Rosário dos Pretos será inaugurada ainda este ano. Houve a restauração de elementos artísticos e bens integrados, onde foram descobertas pinturas de anjos por baixo de camadas de pintura branca, e agora está finalizando a restauração da obra civil. A igreja será entregue para a comunidade com a restauração completa em dezembro de 2021.

Com intuito de valorizar as técnicas construtivas tradicionais e para que os empregos gerados nas restaurações fossem ocupados pela população local, a Prefeitura intercedeu com sucesso na abertura da Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana, que, com recursos do BNDES, atende alunos da sede e dos distritos desde 2019, oferecendo cursos de Alvenaria (taipa, adobe e pau a pique), Carpintaria (madeira), Forjaria (forja artística e forjaria), Cantaria (pedra) e Pintura (cal, óleo, estêncil e pátinas).

"Unimos esforços da Prefeitura de Mariana, IPHAN, Conselho Municipal de Patrimônio e Arquidiocese e nos dedicamos a finalizar os projetos do PAC de Cidades Históricas e a buscar

recursos em fontes diversas para realizar as obras. A administração pública de Mariana investe no patrimônio histórico da cidade, por sua importância artística, histórica e afetiva, pela geração de empregos que as obras de restauração proporcionam e pela busca da diversificação da economia através do turismo”, declarou Anna de Grammont, Doutora em Gestão de Cidades Históricas e Coordenadora do PACCH em Mariana.

O Município prevê valorizar seu patrimônio e fomentar Mariana como destino turístico de excelência dentre as cidades históricas de Minas Gerais.

Entre as restaurações estão:

Catedral da Sé, com recursos do PAC. Inauguração prevista para fevereiro/março de 2022

Como um dos templos mais antigos de Minas Gerais, a Catedral Basílica Nossa Senhora da Assunção é uma das edificações religiosas mais importantes do Brasil histórica, artisticamente e em termos de representação litúrgica.

Com recursos do IPHAN/PAC de Cidades Históricas, o templo está sendo restaurado. A parte estrutural e civil foi realizada e agora a obra de restauração de elementos artísticos e bens integrados está sendo finalizada. Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 11 milhões para o restauro completo, englobando o projeto, obra civil, elementos artísticos e o órgão.

O famoso Órgão também voltará a encantar a comunidade em breve. Construído em 1701, em Hamburgo - Alemanha, por Arp Schnitger, o órgão foi um presente da Coroa portuguesa ao primeiro bispo da cidade que chegou ao Brasil em 1753. É um dos exemplares mais bem conservados e o único que se encontra fora da Europa.

A inauguração da Catedral está prevista para finalizar entre fevereiro e março do ano de 2022, voltando a ser aberta para o público católico marianense e para os turistas que buscam Mariana como destino turístico.

Uma pequena capela de taipa foi erguida em 1704, época consagrada a Nossa Senhora do Carmo, apenas em 1711 as obras do templo atual começaram a ser concretizadas. Sua primeira ampliação ocorreu entre 1713 e 1718, em que o mestre Jacinto Barbosa Lopes aproveitou a estrutura e a elevou em sacristia. Em 1734 suas torres foram erguidas, pelos trabalhos do mestre Antônio Coelho Fonseca. Apenas em 1798 suas paredes internas foram feitas em pedra e cal. Seu belíssimo altar, composto por madeira talhada dourada, foi executado em 1727, com elaboração de José Martins e Manuel de Sousa e Silva, já os altares laterais foram construídos entre 1744 e 1751 por José Coelho Noronha.

Igreja São Francisco de Assis, obra com recursos da Lei Rouanet - BNDES

Fechada há alguns anos devido a problemas estruturais, é um dos monumentos mais importantes da cidade de Mariana. A restauração está acontecendo com projetos elaborados com recursos da Prefeitura e do IPHAN/PAC de cidades históricas e as obras, através de recursos do BNDES por Lei Rouanet. A restauração civil e de elementos artísticos, em conjunto com as obras da Casa do Conde de Assumar e implantação do Museu da Cidade, possui o investimento aproximado de cerca de R\$ 16 milhões.

A construção desta paróquia é um marco religioso e artístico do Brasil e do estado de Minas Gerais. A Igreja São Francisco de Assis, localizada na Praça Minas Gerais, teve sua construção iniciada em 1763. Seu projeto arquitetônico, que conta com um belíssimo altar mor, retábulo mor, além de inúmeros detalhes significantes foram engendrados por Antônio Francisco Lisboa, o famoso

Aleijadinho. Além de marcantes pinturas com autoria do mestre Manuel da Costa Ataíde, que inclusive está sepultado na Igreja.

Casa do Conde de Assumar, onde será o Museu da Cidade, obra com recursos da Lei Rouanet - BNDES

Uma das principais construções históricas da cidade de Mariana, a Casa do Conde de Assumar abrigou o Conde de Assumar, governador da capitania de São Paulo entre os anos de 1717 e 1721. Também serviu de residência do primeiro bispo Dom Frei Manuel da Cruz, entre 1748 e 1753.

A casa vem sendo preparada para abrigar o Museu da Cidade, visando valorizar a identidade cultural dos habitantes de Mariana, estimulando o sentimento de pertencimento ao patrimônio, além de se tornar mais um atrativo turístico para o município.

Os projetos de restauro foram elaborados com recursos da Prefeitura e o projeto expográfico do museu, com recursos do IPHAN/PAC de Cidades Históricas. Enquanto as obras estão sendo realizadas com recursos do BNDES, através da Lei Rouanet.

Casa de Câmara e Cadeia, com recursos do IPAHN/PAC Cidades Históricas

A atual sede da Câmara Municipal de Mariana, a Casa de Câmara e Cadeia, tida como um dos casarões mais imponentes da arquitetura colonial presente na cidade, também vem passando por um grande restauro. Madeiramento, instalações elétricas e hidráulicas, além de reforma no telhado, projeto de acessibilidade e instalação de sistemas de sonorização, segurança eletrônica, de proteção de descargas atmosféricas e de prevenção a incêndios estão sendo refeitos.

Como investimento aproximado de R\$ 3 milhões, com recursos do IPHAN/PAC de Cidades Históricas e da Prefeitura Municipal, como as demais obras, a mão de obra utilizada está priorizando os trabalhadores da região, contando com diversas pessoas capacitadas de Mariana, além de promover a economia do município.

Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, com recursos do IPAHN/PAC Cidades Históricas

Na Igreja do Rosário dos Pretos trabalharam dois dos mais importantes artistas do período colonial: Francisco Vieira Servas e Manuel da Costa Ataíde.

A Igreja passou pelo restauro dos elementos artísticos e bens integrados em 2017, onde foram restaurados os belíssimos altares esculpidos pelo português Vieira Servas, falecido em 1811, e o forro da Capela Mor elaborado pelo pintor Manuel da Costa Ataíde, conhecido como Mestre Ataíde, falecido em 1830. E, em 2019, foi iniciada a restauração civil. Sua inauguração está prevista para ocorrer em dezembro de 2021.

O investimento da Obra de Restauração de Elementos Artísticos foi de R\$ 1,6 milhão e cerca de R\$ 2 milhões na obra civil, realizados com recursos federais do IPHAN/PAC de Cidades Históricas e 200 mil com recursos da Prefeitura e do Conselho de Patrimônio.

Na obra de elementos artísticos, foram restaurados o forro da capela-mor, o altar-mor, oito retábulos colaterais, arco-cruzeiro e imagens, valorizando a arte religiosa mineira. Na obra civil, além da estrutura, telhado, recuperação das torres e do piso apodrecido com substituição dos barrotes, o monumento recebeu pintura, banheiros para portadores de necessidades especiais e foram instaladas rampas em pontos de acesso. A fiação elétrica também foi recuperada e instalados sistemas de sonorização, segurança eletrônica, de proteção de descargas atmosféricas e de

prevenção a incêndios.

Estamos para dar ordem de serviço para Capela e Largo de Santo Antônio, com recurso do FDD Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça

Sendo o mais antigo templo de Mariana, na Capela de Santo Antônio foi celebrada a primeira missa da cidade, pelo Padre Gonçalves Lopes, no dia 16 de julho de 1696. A capela foi construída em 1701, em devoção a Nossa Senhora do Carmo, por Salvador Fernandes Furtado, fundador de Mariana. Em 1762, teve os retábulos, púlpitos, arco cruzeiro e porta principal vendidos à Ordem Terceira de São Francisco. Em 1768, foi cedida à Irmandade do Rosário, depois de ser erguida a nova matriz, dedicada à Nossa Senhora da Conceição.

Serão investidos R\$1,5 milhões no restauro integral da capela e do largo, com recursos do Fundo de Direitos Difusos (FDD) do Ministério da Justiça e projetos elaborados com recursos da Prefeitura e do IPHAN/PAC Cidades Históricas.

Iniciamos a obra sede do Parque do Cruzeiro, que contará com mirante para a cidade de Mariana, cafeteria, teatro a céu aberto, dentre outros atrativos

Como forma de manutenção da encosta verde do Centro Histórico e opção de lazer e contemplação para visitantes e população local, Mariana deu início às obras da Sede do Parque Municipal da Estância Ecológica do Cruzeiro. Com investimento de mais de R\$2,5 milhões e previsão de 8 meses de duração, o Parque, que está localizado dentro do perímetro histórico de Mariana, contará com auditório, observatório astronômico, mapa de monumentos, cafeteria e teatro aberto. Além disso, o Parque terá área de revitalização da vegetação local, amplos espaços de convivência e mirante para a cidade de Mariana.

Terminamos também os restauros na Praça Gomes Freire (Jardim de Mariana)

A praça mais famosa da cidade de Mariana, a Gomes Freire, conhecida também como Jardim de Mariana, passou por um grande investimento de restauro em parceria com a Fundação Renova. As obras, que estimavam um valor de R \$5 milhões, foram contempladas com a instalação de banheiros, bancos, rampas de acesso, planejamento urbanístico, dentre outras ações.

A reforma foi finalizada em meados de 2021 e entregue ao público no dia 24 de julho.

Contudo, a praça permaneceu fechada por um longo período devido às necessidades de distanciamento social. Hoje, a praça se encontra aberta ao público, contando com diversos eventos culturais, como o Banda na Praça, que representa a história de Mariana.

Restauro da imagem do Santo São Roque

O catolicismo sempre foi um dos aspectos mais relevantes quando tratamos da cidade de Mariana. O município, que foi desenvolvido sob tradições religiosas, possui ainda hoje considerados costumes relacionados à religiosidade. Com a instituição da Arquidiocese na cidade, Mariana foi contemplada com inúmeras paróquias, o que consolidou ainda mais a cultura da fé pela região.

Em meio às tradições católicas da região, temos o prestigiado santo da cidade de Mariana, o Santo São Roque. A história deste santo na região se instaurou no século XVIII, período em que Mariana passava por uma grande peste. Segundo as lendas, a cidade passou por um período de inúmeras perdas, fomentando a tristeza e o desespero. Foi quando o Irmão Franciscano Ministro Thomaz Florêncio Teixeira sonhou com o Santo São Roque abençoando as ruas da cidade, curando os doentes, vítimas da peste. Assim, surgiu a necessidade de trazer uma imagem do santo para o

município.

A imagem de São Roque foi encomendada na França e trazida para o Brasil numa viagem de 90 dias por via marítima, para Mariana a encomenda contou com um cargueiro de burro. Ao chegar na cidade, a imagem do Santo foi colocada no altar lateral da Igreja São Francisco de Assis, onde se encontra atualmente.

Após anos exposta para o público visitante das paróquias mariannenses, viu-se a necessidade de uma restauração, um trabalho que renovasse as características da imagem que ao longo dos anos acabam sendo desgastadas. Com isso, a Secretaria de Cultura, Turismo e Lazer enviou o santo para restauro, que vem acontecendo na Igreja da Sé, com previsão de entrega para janeiro de 2022.

O projeto de restauração vem acontecendo com recursos do Fundo Municipal do Patrimônio Cultural de Mariana, com a aprovação do COMPAT.

Projeto de cabeamento subterrâneo

Mariana segue investindo conservando o visual do patrimônio histórico presente no município. Outro projeto que busca embelezar as ruas da cidade é o trabalho de cabeamento subterrâneo, que conta com a retirada de diversos postes de fiação, que serão instaladas em dutos por debaixo das ruas.

O projeto se iniciou no ano de 2014, porém, foi paralisado em 2015 devido ao rompimento da barragem de Bento Rodrigues. Assim, as obras se retomaram no início de 2017, sendo paralisadas novamente no final deste mesmo ano. Dando continuidade ao projeto, no ano de 2020 retomaram para finalizar os trabalhos, que se encontram nas etapas finais do cronograma.

Contando com a etapa principal, de construção dos dutos subterrâneos, completamente finalizada, estamos aguardando a retirada das fiações de empresas de telecomunicações para que assim sejam removidos 68 postes do centro da cidade. Esse processo, que vem sendo debatido com a CEMIG e empresas de telecomunicação, é a última demanda para que todos os fios passem por debaixo das ruas e calçadas. Sendo assim, o prazo de entrega depende apenas destas negociações para que mais uma obra seja entregue à sociedade.

Investimento na Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana

Sendo mais um meio de investir no patrimônio rico existente na cidade, a Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana é um projeto que busca capacitar técnicas construtivas tradicionais. Por meio de cursos de Alvenaria (taipa, adobe e pau a pique), Carpintaria (madeira), Forjaria (forja artística e forjaria), Cantaria (pedra) e Pintura (cal, óleo, estêncil e pátinas), o objetivo do projeto é de qualificar a mão de obra local, suprindo as demandas de trabalho na área de construção civil do município de Mariana e região.

Sendo uma realização do Instituto Pedra, com patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Instituto Cultural Vale, e em parceria com a Prefeitura de Mariana e o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a escola de formação recebeu atualmente um investimento de R\$ 2,5 milhões, para promover o desenvolvimento de todos os cursos ofertados.

Museu da Cidade, Casarão da Rua Direita

Sendo mais uma das importantes construções pertencentes à Prefeitura de Mariana, o Casarão da Rua Direita acaba de ser contemplado com recursos do BNDES para restauração. Nele, será implementada a segunda parte do Museu da Cidade de Mariana, com ligação à primeira parte, na

Casa do Conde de Assumar. Os edifícios se ligam pelos fundos, por meio do Beco do Século XVIII, que será revitalizado pela Prefeitura Municipal.

Os projetos dos museus foram elaborados com recursos do PAC de cidades históricas, já as obras civis, por meio de recursos do BNDES. Sendo assim, terá um investimento total de cerca de R\$ 6 milhões, incluída a contrapartida da Prefeitura. O projeto museográfico foi elaborado com recursos do IPHAN/PAC de Cidades Históricas.

Preservando o patrimônio histórico presente no município, Mariana preserva as origens de Minas Gerais, estado que nasceu entre as montanhas da cidade.

Foto: Lucas Barbosa

<https://territoriopress.com.br/noticia/1793/mariana-realiza-diversos-restauros-em-seu-patrimonio-historico> em 18/02/2026 20:58